

15º CONCURSO NACIONAL ABRACOPEL DE REDAÇÃO, DESENHO E VÍDEO

Nome do aluno: Isabelly Brasil Gonçalves

Nome da Escola: E.E. De Mar de Espanha

Nome do(a) professor(a) orientador(a): Grizelly Machado Alves Pinto Ribeiro

Cidade/Estado: Mar de Espanha - MG

Data de nascimento: 30/11/2011

Série: 9º ano

(o preenchimento deste ficha não vale como inscrição, é preciso preencher o cadastro no sistema do concurso em www.abracopel.org.br/concurso)

ALUNO PCD? () SIM ☒ NÃO

TÍTULO DA REDAÇÃO:

Aliada ou ameaça invisível? Depende das atitudes!

A eletricidade funciona como sangue nas veias das cidades. Trata-se de uma força constante que transformou completamente a vida das pessoas. Ela acende lâmpadas ao anoitecer, mantém geladeiras preservando alimentos. Move máquinas, conecta pessoas e transforma casas em espaços confortáveis.

Antigamente, a luz do sol era a única fonte confiável. Fraca no inverno, intensa no verão, ela ditava colheitas, trabalhos manuais e rotinas familiares. À noite, prevalecia a escuridão total. As pessoas recorriam a velas, fogueiras ou lamparinas que representavam risco constante de incêndio.

Atualmente, usinas hidrelétricas dominam rios caudalosos e distribuem energia limpa para milhões de lares brasileiros. Contudo, essa força essencial não tolera descuidos. O que ilumina pode queimar propriedades e ceifar vidas se mal utilizada.

Os cabos desbitolados representam um dos perigos mais traiçoeiros e subestimados nas residências brasileiras. Quando a bitola do fio não suporta a corrente elétrica que precisam conduzir, o problema começa de forma imperceptível, mas evolui rapidamente para a catástrofe. Um cabo adequado apenas para lâmpadas, usado para um chuveiro, começa a esquentar rapidamente a ponto de "queimar" a pele. Nesse momento, o plástico isolante amolece e exala um cheiro característico de queimado que muitos consideram normal. Ao derreter expõe o cobre, que entra em contato com pregos, parafusos ou umidade da parede, gerando curto-circuito. Faíscas saltam e, em minutos, chamas consomem drywall, corti-

Limite mínimo (20 linhas) - se eu fosse você, eu continuava a escrever!

circuito. Faíscas saltam e, em minutos, chamas consomem drywall, corti-

nas colchões... muitas vezes enquanto a família dorme.

Relatos reais ilustram essa progressão fatal. Em 2024, um conjunto residencial em Contagem (MG) registrou três incêndios na mesma noite, todos originados de cabos inadequados para ar-condicionado instalado às pressas. Uma família, em Uberlândia, perdeu dois imóveis alugados após um fio não suportar um micro-ondas industrial. Em todos os casos, o problema começou da mesma forma: corrente excessiva em condutor estreito gera resistência térmica descontrolada; o cobre interno oxida e funde parcialmente, criando um ciclo vicioso de superaquecimento.

A solução passa pelo dimensionamento correto. Liquidificador doméstico, chuveiro, forno elétrico, exigem cabos com a espessura adequada. Os materiais devem ter isolamento PVC classe 70°C ou superior, sempre com selo do Inmetro. A instalação exige eletrodutos embutidos de PVC rígido, nunca fios soltos sob tapetes ou atrás de armários, onde o calor se acumula sem ventilação. Eletricistas profissionais medem a corrente real do aparelho e consultam tabelas técnicas antes de qualquer emenda.

A ABRACOPEL mantém cruzada incansável contra esses males há mais de duas décadas. Seu relatório anual 2023-2024 revela números chocantes: 1.247 acidentes fatais por choque elétrico no Brasil, sendo 68% em residências, decorrentes de gambiarras múltiplas, cabos desbitolados, chuveiros em más condições e áreas molhadas, como cozinhas e banheiros.

A interação entre água e eletricidade revela combinação particularmente fatal, especialmente em banheiros e cozinhas, os quais concentram grande parte dos acidentes. Mãos úmidas que tocam liquidificador ligado geram choque suficiente para paralisia muscular involuntária e queda.

A eletricidade trouxe progresso e conforto a todos os lares brasileiros. Porém, exige responsabilidade total e vigilância diária. Pequenos cuidados evitam grandes tragédias: proteja tomadas com tampas invioláveis, afaste aparelhos de áreas úmidas, organize extensões sem sobrecarregá-las e instale disjuntores residuais (DR). Faça revisões anuais com eletricistas qualificados e evite o acúmulo de poeira nos quadros de distribuição, pois ela pode se trans-



formar em combustível para faíscas fatais. Pequenas ações criam armaduras invisíveis.

Torne a eletricidade uma aliada fiel, e não uma inimiga à espreita. Ela ilumina não só lâmpadas, mas também futuros inteiros, desde que seja usada com sabedoria. Gambiarra mata em silêncio; responsabilidade acende a vida.

60 LINHAS – LIMITE MÁXIMO: ufa, se vc chegou até aqui, parabéns! Vc gosta mesmo de escrever!